

BANCO PAULISTA S.A.
(CNPJ nº 61.820.817/0001-09)

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019**

BANCO PAULISTA S.A.

**Demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2019**

Conteúdo

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis do
Conglomerado Prudencial**

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo - SP

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do **Banco Paulista S.A. (“Banco”)**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial, foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na Nota Explicativa nº 2.a.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do **Banco Paulista S.A.** pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas.

Base para abstenção de opinião

Investigações independentes

Em função do processo instaurado pelo Ministério Público Federal (MPF) a respeito das investigações conduzidas pelas autoridades públicas federais relacionadas à operação conhecida como “Operação Lava Jato - Disfarces de Mamom”, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 2.d., a atual Administração do Banco concluiu investigação independente sobre os prestadores de serviços apontados nos processos instaurados pelo BACEN e MPF, com o propósito de apurar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus ex-administradores e ex-prestadores de serviços relacionados a essa Operação. A investigação contou com um comitê interno independente que orientou os trabalhos junto ao time de investigação conduzida por escritório de advocacia e empresa especializada em riscos, com seus resultados apresentados na Nota Explicativa nº 2.d. A investigação abrangeu apenas os prestadores de serviços constantes nas investigações conduzidas por autoridades públicas federais, tendo apontado que determinadas despesas de prestação de serviços decorrentes de comissionamento sobre operações de câmbio realizadas pelo Banco não apresentavam evidências apropriadas e suficientes para corroborar as efetivas prestações de serviços, assim como foram identificadas despesas sem a devida formalização em contratos, pagamentos de despesas cujos contratos não estipulavam o racional de remuneração ou percentuais de comissões e ausência de solicitações de compras ou cotações com outros fornecedores, o que resultou em auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (RFB) no montante de R\$ 55.586 mil, cujo saldo atualizado em 30 de junho de 2019, corresponde a R\$ 39.621 mil, conforme Nota Explicativa nº 17.a. A RFB concluiu sua fiscalização em 03 de dezembro 2019, lavrando novo auto de infração em decorrência da finalização da fiscalização, tendo como base a glosa da dedutibilidade para fins de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte. Para esse auto, o Banco ingressou com processo de impugnação amparado por sua assessoria jurídica, que avaliou estas glosas com probabilidade de perda remota e possível, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 31.c, e na investigação realizada, que não identificou irregularidades para estas despesas.

Conforme Nota Explicativa nº 2.d, em 10 de julho de 2020 a RFB emitiu novo auto de infração, complementar ao segundo, ajustando o auto de infração decorrente da fiscalização concluída em 03 de dezembro de 2019, em função do percentual da multa aplicada, para o qual a assessoria jurídica tem a mesma interpretação ao auto original.

Em 10 de setembro de 2020, foi deflagrada a 74ª fase da operação Lava Jato cujos alvos foram operações realizadas com a Petróleo Brasileiro S.A. e a Petrobras Biocombustível S.A. (denominadas em conjunto “Petrobras”) entre o período de 12 de setembro de 2008 à 18 de março de 2011, realizadas pelo Banco Paulista, cujo objeto é o aprofundamento das investigações sobre possíveis ilícitos praticados nas áreas de câmbio dos envolvidos, Banco e empresas, em contratos que teriam sido celebrados entre as partes, levando a supostas sobretaxas das mesmas, tendo havido bloqueio de recursos dos executivos envolvidos nestas operações. A Administração e sua assessoria jurídica entendem que o bloqueio realizado é suficiente para suportar eventuais cobranças decorrentes de sobretaxas praticadas, caso estas venham a ser comprovadas, sendo desnecessário provisionamento de eventuais contingências. Contudo, não houve posicionamento a respeito de eventuais ressarcimentos que possam ser requeridos pelas empresas envolvidas, denominadas Petrobras, e se poderia haver eventuais passivos a serem constituídos, não sendo possível fazê-los por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Ressaltamos que as investigações independentes realizadas anteriormente pelo Banco não abrangeram a totalidade dos prestadores de serviços e, principalmente, as operações realizadas com a Petrobras, estas com o objetivo de averiguar eventuais sobretaxas praticadas, não tendo a Administração iniciado processo de nova investigação sobre estes assuntos ou eventuais valores envolvidos. Nesse sentido, não nos foi possível concluir quanto a possível instauração de ação de improbidade administrativa contra o Banco e com a consequente ação de indenização, o que poderia ensejar eventuais contingências não reconhecidas nas demonstrações contábeis do Banco, findas em 30 de junho de 2019. Como consequência, não foi possível mensurarmos eventuais efeitos destas operações apontadas por esta fase da operação Lava Jato, incluindo a adequada divulgação das notas explicativas, podendo, ainda, requerer ou depender de que outros procedimentos investigativos, ainda não considerados, sejam exigidos como parte de todo o processo de investigação deflagrados.

Assim, as investigações realizadas, por não terem abrangido a totalidade dos prestadores de serviços e as operações com a Petrobras, pode ainda depender de que outros procedimentos investigativos, ainda não considerados, podendo vir a serem requeridos como parte de todo o processo de investigação deflagrado. Adicionalmente, neste momento, não é possível estimar os desdobramentos futuros decorrentes dos processos de investigações conduzidos pelas autoridades públicas federais, o que pode incluir novas sanções, tampouco os eventuais efeitos sobre as suas demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2019, em função do estágio das investigações realizadas pelas autoridades públicas federais.

Inquérito Civil

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.d, em 30 de outubro de 2020, o Comitê de Decisão de Processo Administrativo Sancionador (“COPAS”) do BACEN, decidiu, por unanimidade, pelo arquivamento do Processo Administrativo Sancionador nº PE 157096, que havia sido instaurado para verificar a legalidade das operações de câmbio de venda de moeda estrangeira realizadas pelo Banco no exterior em contrapartida a reais em espécie recebidas do exterior. No entanto, o MPF, por meio do Ofício nº 13003/2020 instaurou o Inquérito Civil nº 1.34.001.007268/2019-47 com o intuito de realizar sua própria investigação sobre essas transações. A Administração do Banco, suportada pelos seus assessores jurídicos, avaliou que no presente momento o MPF ainda não tem elementos suficientes para embasar o ajuizamento de ação civil pública, não tendo como precisar quais as chances de que venha a ser iniciada uma ação civil pública decorrente desse procedimento. Adicionalmente, o referido inquérito civil corre em sigilo de justiça, de modo que não tivemos acesso aos autos do processo. Nesse sentido, não nos foi possível concluir sobre os possíveis impactos desse inquérito sobre as demonstrações contábeis consolidadas findas em 30 de junho de 2019, incluindo a divulgação em notas explicativas, bem como sobre a necessidade de constituição de eventuais passivos contingentes.

Documentação suporte de operações de câmbio

Conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 11, 14 e 17, em 30 de junho de 2019 o Conglomerado Prudencial possuía operações de câmbio registrados nas rubricas contábeis “Devedores diversos no país”, “Depósitos a vista em moeda estrangeira”, “Comissões a pagar sobre operações de câmbio” e “Pendências a regularizar - Câmbio” nos montantes de, R\$ 37.061 mil, R\$ 14.008 mil, R\$ 2.119 mil e R\$ 3.001 mil, respectivamente. Adicionalmente, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10, a SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. possui operações de câmbio registradas nas rubricas contábeis “Carteira de câmbio - ativo” e “Carteira de câmbio - passivo” nos montantes de R\$ 2.217 mil e R\$ 3.435 mil, respectivamente. Para estas rubricas contábeis não nos foram apresentadas documentações e/ou controles internos que permitissem obter outras evidências de auditoria apropriadas e suficientes que pudessem suportar os saldos contabilizados nestas rubricas, não tendo sido possível, por meio da aplicação de procedimentos alternativos de auditoria, concluirmos sobre a correta apresentação daqueles valores. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre os efeitos destas limitações sobre as operações de câmbio e seus impactos sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Banco referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Circularização de instituições financeiras

Como procedimento de auditoria definido pela NBC TA 505 - Confirmações externas (circularizações) foram encaminhadas solicitações de confirmações das operações mantidas com outras instituições financeiras na data de 30 de junho de 2019. Até a data de encerramento dos nossos trabalhos de auditoria, não foram recebidas a totalidade das respostas de circularização, não tendo sido possível, através da aplicação de procedimentos de alternativos de auditoria, assegurarmos quanto a existência de outras operações que não aquelas registradas naquela data. Como consequência, não foi possível concluir sobre eventuais impactos sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Banco findas naquela data, caso este procedimento tivesse sido concluído de forma satisfatória.

Disponibilidades em moeda estrangeira

Conforme Nota Explicativa nº 4, em 30 de junho de 2019 o Banco apresenta saldo consolidado de disponibilidades em moeda estrangeira no montante de R\$ 233.635 mil, dos quais R\$ 529 mil é composto por moedas estrangeiras mantidas em espécie, para as quais, até a conclusão de nosso exame, não foram apresentadas documentações apropriadas e suficientes e controles internos que pudessem corroborar o referido saldo, não tendo sido possível, por meio da aplicação de procedimentos alternativos de auditoria, concluirmos sobre a correta apresentação daqueles valores. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre os efeitos destas limitações sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Banco, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Circularizações de operações de crédito

Conforme Nota Explicativa nº 8, em 30 de junho de 2019 o Banco possuía operações de crédito no montante de R\$ 444.663 mil. Como procedimento de auditoria suportado pela NBC TA 505 - Confirmações externas (circularizações) foram encaminhadas solicitações de confirmações de operações para sua validação para de saldo com determinados clientes do Banco. Até a data de encerramento dos nossos trabalhos de auditoria, não recebemos respostas de circularização de operações que montam em R\$ 262.655 mil, sendo que também não nos foram disponibilizadas as respectivas liquidações financeiras destas operações, ou ainda controles internos que permitissem concluir sobre estes dois procedimentos por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Como consequência, não foi possível concluirmos sobre a necessidade de eventuais ajustes nos saldos de operações de crédito em 30 de junho de 2019, e seus impactos sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Banco nessa mesma data.

Documentação suporte de tributos a compensar

Conforme Nota Explicativa nº 11.b) as demonstrações contábeis consolidadas findas em 30 de junho de 2019, o Banco tem registrado o montante de R\$ 32.675 mil referentes a impostos a compensar, para os quais não nos foram apresentadas evidências de auditoria apropriadas e suficientes e controles internos que pudessem suportar o montante de R\$ 404 mil, não tendo sido possível, por meio da aplicação de procedimentos alternativos de auditoria, concluirmos sobre a correta apresentação daqueles valores. Como consequência, não nos foi possível concluirmos sobre os efeitos destas limitações sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Banco findas em 30 de junho de 2019.

Realização de crédito tributário

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 25.b às demonstrações contábeis consolidadas, o Banco possui registrado em seu ativo créditos tributários no montante de R\$ 24.192 mil, dos quais R\$ 1.095 mil referem-se a créditos auferidos pela PAULISTA - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., que não elaborou estudo de recuperabilidade desses montantes. Adicionalmente, o histórico de rentabilidade da Securitizadora, assim como o volume de operações por ela realizada, não apresentam evidências de que serão auferidos resultados tributários futuros suficientes para absorção destes créditos, sendo esses créditos revertidos pela Administração em período subsequente. Como consequência, o saldo consolidado de crédito tributário, o resultado consolidado do semestre e o patrimônio líquido consolidado estão superavaliados em R\$ 1.095 mil em 30 de junho de 2019.

Processo administrativo

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 2.d e 31.d, o Banco Central do Brasil instaurou processo administrativo em 13 de abril de 2018, referente à irregularidades no cumprimento dos normativos estabelecidos por essa autoridade na condução de operações de câmbio. Em julgamento realizado em 03 de agosto de 2020, foi sentenciada a aplicação de multa no valor total de R\$ 9.753 mil, para a qual o Banco ingressou com recurso e os assessores jurídicos se posicionaram no sentido de que ainda não há informações suficientes para que se possa divulgar ou ainda determinar se uma provisão para perdas é requerida, de tal maneira que nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações contábeis consolidadas findas em 30 de junho de 2019. Como consequência, se consumada a multa, o patrimônio líquido e o resultado consolidados do semestre estarão superavaliados em R\$ 9.753 mil.

Ausência de atualização de processos judiciais

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 31.b, a Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("Socopa") é contraparte de processo administrativo aberto pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), no qual é requerida cobrança de multa imposta nos autos do processo administrativo sancionador PAS CVM 06/94, para o qual foi constituída provisão de R\$ 6.661 mil. O parecer dos assessores jurídicos do Conglomerado Prudencial indica prognóstico de perda provável neste montante, contudo, nossos procedimentos de auditoria indicaram que o valor provisionado não contemplava as correções monetárias aplicáveis a esta categoria de processo, cujos montantes acumulados em 30 de junho de 2019 correspondiam a R\$ 4.421 mil, sendo R\$ 331 mil correspondente ao semestre corrente. Nesse sentido, em 30 de junho de 2019, o passivo consolidado do Banco está subavaliado em R\$ 2.653 mil, líquido de efeitos tributários, enquanto o patrimônio líquido consolidado está superavaliado nesse mesmo montante. Adicionalmente, o resultado consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2019, está superavaliado em R\$ 199 mil, líquido de efeitos tributários.

Continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.d, como consequência do processo administrativo aberto pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em 13 de abril de 2018, e processo de investigação do Ministério Público Federal, aberto em 08 de maio de 2019, a respeito do suposto envolvimento do Banco no processo de investigação conduzida pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “Disfarces de Mamom”, o Banco encerrou suas atividades no mercado de câmbio durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, tendo início deste encerramento o mês de abril de 2019, com a descontinuidade das atividades de importação de reais, sendo estas operações responsáveis significativamente pela receita da intermediação financeira do Banco, conforme Nota Explicativa nº 1. Dentro do processo de reestruturação societária, foi homologação pelo BACEN, em 03 de julho de 2020, a redução de capital do Banco com entrega aos acionistas das ações de sua subsidiária integral conforme apresentado na Nota Explicativa nº 1 e, com isso, o Banco deixa de ter os resultados de equivalência patrimonial alcançado nos últimos exercícios. Estas questões, somadas à relevância dos assuntos mencionados acima, relativas à procedimentos contábeis adotados pela Administração realizados em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e que foram objeto de ressalvas descritas, requerem que a Administração continue adotando medidas no sentido de salvaguardar sua continuidade operacional, sobre o risco de não tê-la caso não obtenha sucesso em suas medidas.

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Nota Explicativa nº 7, em 30 de junho de 2019, o Banco possuía posições ativas em instrumentos financeiros derivativos relacionados com moeda estrangeira no montante de R\$ 1.383 mil, quando os extratos de custódia emitidos pelas corretoras nas quais estas operações foram realizadas indicaram que a posição do Banco era de R\$ 2.041 mil como posição passiva. Consequentemente, em 30 de junho de 2019, o ativo circulante do Banco está superavaliado em R\$ 1.383 mil, o passivo circulante está subavaliado em R\$ 672 mil, líquido de efeitos tributários, enquanto o patrimônio líquido e o resultado do semestre findo nessa mesma data estão superavaliados em R\$ 2.055 mil, líquido dos efeitos tributários.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.a. às referidas demonstrações contábeis consolidadas, que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco Paulista S.A. para cumprir requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação das demonstrações contábeis

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.e às demonstrações contábeis, que descreve que, em decorrência de retificações de erro, os valores correspondentes referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Resolução CMN nº 4.007/11. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Incerteza relevante quanto a continuidade operacional de Fundo Investido

O Banco detinha em 30 de junho de 2019, cotas de Fundos de Investimentos em Participação no montante de R\$ 7.591 mil, sendo essas cotas do Industrial Parks Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Investido”). As demonstrações contábeis do Fundo Investido referentes ao exercício findo em 28 de fevereiro de 2019, foram por nós auditadas, cujo relatório de auditoria emitido em 26 de julho de 2019, com o seguinte parágrafo de incerteza relevante quanto a continuidade operacional:

“Chamamos a atenção para Nota Explicativa nº 4, que evidencia que o Fundo possui investimentos nas Companhias GPR Empreendimentos (GPR20), GPR Empreendimentos (GPR23), GPR Empreendimentos (GPR28) e GPR Empreendimentos (GPR29), as quais encontram-se em fase de desenvolvimento de suas operações e ciclo de receitas ainda não iniciado. A obtenção de receitas pelas Companhias depende do sucesso das operações que estão em desenvolvimento, nesse contexto, até que as operações se tornem rentáveis, as Companhias dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros. Dessa forma, a continuidade operacional das Companhias depende do sucesso do plano desenvolvido pela Administração. As demonstrações contábeis das Companhias não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou os valores e à classificação dos passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desta incerteza. Nossa opinião não contém modificações em função desse assunto.”

Consequentemente, caso as ações desenvolvidas pela Administração das Companhias Investidas pelo Fundo Investido não se materializem, poderá o valor registrado neste investimento vir a ser diferente daquele estimado em 30 de junho de 2019. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 26, no semestre findo em 30 de junho de 2019 a PAULISTA - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. apresenta montante a receber de R\$ 6.500 mil, referente a negociação de imóvel recebido por dação de pagamento de direito creditório a parte relacionada. Este montante poderia ser diferente caso tratasse de transações efetuadas em condições de mercado ou com terceiros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis individuais

O Banco Paulista S.A. elaborou demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as quais emitimos relatório de auditoria com abstenção de opinião em 15 de maio de 2020.

Auditoria dos valores correspondentes à 30 de junho de 2018

As demonstrações contábeis consolidadas originais do Banco relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins comparativos, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria emitido em 31 de agosto de 2018, continha ênfase sobre a reapresentação das demonstrações contábeis consolidadas comparativas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, em decorrência de retificações de erros. Essas demonstrações contábeis consolidadas estão sendo reapresentadas conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.e. Esses ajustes foram auditados pelos mesmos auditores das demonstrações contábeis de 30 de junho de 2018, conforme demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018, cujo relatório de auditoria foi datado em 10 de janeiro de 2020, sem modificação de opinião com relação à este assunto. Adicionalmente, esse relatório de auditoria continha ênfase sobre a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial terem sido elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil.

Auditoria dos valores correspondentes à 31 de dezembro de 2018

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria emitido em 10 de janeiro de 2020, continha abstenção de opinião referente aos seguintes assuntos:

“Investigação em andamento

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 2.c, em função de processo administrativo aberto pelo Banco Central do Brasil em 15 de junho de 2018, e processo de investigação do Ministério Público Federal, aberto em 08 de maio de 2019, a respeito do suposto envolvimento do Banco e do processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “Disfarces de Mamom”, a Administração do Banco está adotando ações investigativas, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus colaboradores e administradores relacionados a essas alegações. Como a referida operação ainda se encontra em andamento, e as ações investigativas que estão sendo conduzidas pela Administração ainda não são conclusivas, não nos foi possível efetuar procedimentos de auditoria que nos permitissem concluir sobre os eventuais impactos existentes nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Adicionalmente, neste momento, também não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes dos processos de investigações conduzidos pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial passadas e presentes.

Riscos relacionados à conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 2 e 30.d, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas sobre determinadas despesas e suas destinações, incluindo sua dedutibilidade no cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - “IRPJ” e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - “CSLL” do período de 2013 a 2015. O Banco, como resultado de investigações internas, identificou pagamentos a empresas incluídas, direta ou indiretamente, na investigação “Disfarces de Mamom”, durante os exercícios de 2013 a 2018. Os órgãos de governança do Banco autorizaram a contratação de empresa especializada para analisar os procedimentos internos relacionados a esses gastos e apurar tais alegações e, até o presente momento, não nos foram disponibilizadas as respectivas documentações suporte de forma a aplicarmos procedimentos de auditoria e, assim concluir sobre os eventuais ajustes, caso haja, nas demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.”

Adicionalmente, este relatório de auditoria continha o seguinte parágrafo de ênfase:

“Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.d às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, que descreve que, em decorrência de retificações de erro, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, na Resolução CMN nº4.007/11 e no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.”

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa n 2.a, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

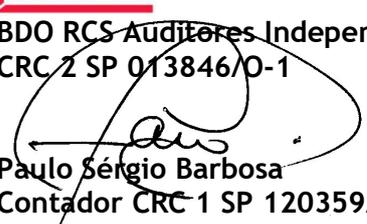


Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8

Banco Paulista S.A.

Balço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial
Em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2019	2018 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		1.406.330	2.576.143
Disponibilidades		302.833	447.291
Em moeda nacional	4	69.198	35.864
Em moeda estrangeira	4	233.635	411.427
Aplicações interfinanceiras de liquidez		528.894	1.186.536
Aplicações no mercado aberto	4/5	527.086	1.180.089
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	1.808	6.447
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		73.936	97.570
Carteira própria	6	43.111	93.239
Vinculados a operações compromissadas	6	732	-
Vinculados à prestação de garantias	6/7	28.710	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.383	4.331
Relações interfinanceiras		25.070	23.968
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.701	584
Créditos vinculados		23.369	23.384
Operações de crédito		243.765	257.728
Operações de crédito - Setor privado	8	252.543	264.697
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(8.778)	(6.969)
Outros créditos		229.177	559.619
Carteira de câmbio	10	100.489	353.566
Rendas a receber	9	10.788	3.730
Negociação e intermediação de valores	11a	21.186	40.951
Diversos	11b	97.091	162.153
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(221)	(781)
(-) Provisão sem característica de concessão de crédito		(156)	-
Outros valores e bens		2.655	3.431
Despesas antecipadas	12	664	448
Outros valores e bens	12	1.991	2.983
Realizável a longo prazo		723.962	769.411
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		478.457	505.018
Carteira própria	6	214.303	152.168
Vinculados a operações compromissadas	6	138.750	201.677
Vinculados à prestação de garantias	6/7	125.404	151.173
Operações de crédito		179.057	202.049
Operações de crédito - Setor privado	8	185.505	207.512
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(6.448)	(5.463)
Outros créditos		66.448	62.344
Diversos	11b	66.448	62.344

	Notas Explicativas	2019	2018
Ativo--Continuação			
Permanente		<u>11.774</u>	<u>9.224</u>
Investimentos		<u>2.458</u>	<u>1.822</u>
Outros investimentos		2.710	2.074
(-) Provisões para perdas		(252)	(252)
Imobilizado de uso		<u>2.744</u>	<u>2.697</u>
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		10.302	10.229
(-) Depreciações acumuladas		(8.515)	(8.489)
Intangível		<u>6.572</u>	<u>4.705</u>
Ativos intangíveis	13	11.322	8.649
(-) Amortizações acumuladas	13	(4.750)	(3.944)
Total do ativo		<u><u>2.142.066</u></u>	<u><u>3.354.778</u></u>

	Notas Explicativas	2019	2018 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		1.418.739	2.756.071
Depósitos		357.767	484.033
Depósitos à vista	14	111.054	134.725
Depósitos interfinanceiros	14	1.814	15.274
Depósitos a prazo	14	244.899	334.034
Captações no mercado aberto		629.547	1.338.747
Carteira própria	15	118.667	198.816
Carteira de terceiros	15	510.880	1.139.931
Recursos de aceites e emissão de títulos		38.903	68.048
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	16	38.903	68.048
Relações interdependências e interfinanceiras		46.412	170.573
Recebimentos e pagamentos a liquidar		379	280
Correspondentes		622	644
Recursos em trânsito de terceiros		45.411	169.649
Obrigações por empréstimos e repasses		10.090	39.219
Obrigações em moeda estrangeira	16	1.969	30.227
Repasses no País - instituições oficiais	16	8.121	8.992
Outras obrigações		336.020	655.451
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		827	1.215
Carteira de câmbio	10	95.881	360.421
Fiscais e previdenciárias	17a	13.292	20.871
Sociais e estatutárias	18c	-	5.274
Negociação e intermediação de valores	11a	196.543	187.586
Dívida subordinada	17b	-	39.753
Instrumentos financeiros derivativos	7	362	4.651
Diversas	17c	29.115	35.680
Exigível a longo prazo		479.129	348.649
Depósitos		312.227	274.406
Depósitos a prazo	14	312.227	274.406
Recursos de aceites e emissão de títulos		78.609	27.128
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	16	78.609	27.128
Outras obrigações		88.293	47.115
Fiscais e previdenciárias	17a	41.045	6.929
Dívida subordinada	17b	30.095	28.045
Diversas	17c	17.153	12.141
Patrimônio líquido		244.198	250.058
Capital Social - Domiciliado no país	18	206.300	193.500
Reservas de lucros		23.449	44.734
Participação de não controladores		9.891	10.716
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		4.558	1.108
Total do passivo		2.142.066	3.354.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Paulista S.A.

Demonstração do resultado consolidado do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)

	<u>Notas</u> <u>Explicativas</u>	2019	2018 (reapresentado)
Receitas de intermediação financeira		182.714	200.128
Operações de crédito	8h	35.274	32.052
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		59.266	62.196
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	12.175	(3.543)
Resultado com operações de câmbio		75.999	109.423
Despesas de intermediação financeira		(79.526)	(80.132)
Despesas de captação no mercado	19	(66.226)	(65.044)
Operações de empréstimos e repasses		(9.289)	(12.110)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8e	(4.011)	(2.978)
Resultado bruto de intermediação financeira		103.188	119.996
Outras receitas (despesas) operacionais		(73.503)	(68.464)
Receitas de prestação de serviços	20	105.805	92.930
Despesas de pessoal	21	(71.322)	(55.622)
Outras despesas administrativas	22	(89.748)	(81.441)
Despesas tributárias		(16.641)	(14.933)
Outras receitas operacionais	23	16.851	6.366
Outras despesas operacionais	24	(18.448)	(15.764)
Resultado operacional		29.685	51.532
Resultado não operacional		561	(1.638)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		30.246	49.894
Imposto de renda e contribuição social	25	(9.871)	(22.154)
Provisão para imposto de renda		(7.153)	(13.221)
Provisão para contribuição social		(3.778)	(10.857)
Ativo fiscal diferido		1.060	1.924
Participações estatutárias no lucro		(6.797)	(2.318)
Lucro líquido do semestre		13.578	25.422
Juros sobre capital próprio provisionado		-	(5.274)
Lucro por lote de mil ações - R\$		45,56	89,13
Lucro líquido do semestre de controladores		14.372	25.351
Lucro líquido do semestre de não controladores		(794)	71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Paulista S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidadas do conglomerado prudencial Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros							Participação de não controladores	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Patrimônio líquido de controladores		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	177.000	16.500	9.109	15.548	1.855	-	220.012	14.645	234.657
Aumento de capital	16.500	(16.500)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	25.351	25.351	71	25.422
Reserva legal	-	-	1.268	-	-	(1.268)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	18.809	-	(18.809)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio provisionado	-	-	-	-	-	(5.274)	(5.274)	-	(5.274)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(974)	-	(974)	-	(974)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos - Controlada	-	-	-	-	227	-	227	-	227
Saldos em 30 de junho de 2018 (reapresentado)	193.500	-	10.377	34.357	1.108	-	239.342	10.716	250.058
Mutações no semestre	16.500	(16.500)	1.268	18.809	(747)	-	19.330	(3.929)	15.401
Saldos em 31 de dezembro de 2018	193.500	12.800	9.077	-	3.357	-	218.734	10.685	229.419
Aumento de capital	12.800	(12.800)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	14.372	14.372	(794)	13.578
Reserva legal	-	-	718	-	-	(718)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	13.654	-	(13.654)	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	1.010	-	1.010	-	1.010
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos - Controlada	-	-	-	-	191	-	191	-	191
Saldos em 30 de junho de 2019	206.300	-	9.795	13.654	4.558	-	234.307	9.891	244.198
Mutações no semestre	12.800	(12.800)	718	13.654	1.201	-	15.573	(794)	14.779

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Paulista S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados do conglomerado prudencial - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	2019	2018 (reapresentado)
Lucro líquido ajustado do semestre	18.607	27.951
Lucro líquido do semestre	13.578	25.422
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	5.029	2.529
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.011	2.978
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.060)	(1.924)
Depreciações e amortizações	847	564
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(95)	(98)
Outras atualizações monetárias	-	(107)
Reversão de depósitos Judiciais	208	-
Reversão de provisão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(70)	(340)
Provisões para contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e outros	1.285	1.362
Provisão para fianças	(97)	94
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(302)	25.355
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(4.688)	(86.657)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependência	(57.580)	15.525
Redução (aumento) em operações de crédito	109.333	(27.427)
Redução (aumento) em outros créditos	239.222	(232.390)
Redução (aumento) em outros valores e bens	679	(309)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	1.200	1.298
(Redução) aumento em outras obrigações	(155.777)	151.492
(Redução) aumento em fiscais e previdenciárias	(18.052)	11.325
(Redução) em depósitos	(202.139)	(55.853)
(Redução) aumento de obrigações por operações compromissadas	(546.553)	423.807
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais	(616.050)	254.117
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(513)	(274)
Alienações de imobilizado de uso	386	-
Aplicações no intangível	(838)	(173)
Alienações no intangível	-	260
Aplicações em investimentos	(378)	(14)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(1.343)	(201)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(Redução) aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(33.578)	690
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	19.968	(11.054)
Aumento em dívida subordinada	1.035	2.391
Dividendos	-	(4.000)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(12.575)	(11.973)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(629.968)	241.943
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.459.887	1.385.437
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	829.919	1.627.380
	(629.968)	241.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A. (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

A controlada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. (“Corretora” ou “Socopa”) está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

A Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Securitizadora”), que também faz parte do Conglomerado Prudencial foi constituída em 24 de dezembro de 2008 e tem como objeto social, a aquisição, mediante cessão de créditos financeiros oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedade de crédito imobiliário, sociedade mercantil, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e pela Caixa Econômica Federal, na forma da Resolução nº 2.686/00, do conselho Monetário Nacional e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A. (“SOCOPA”) e demais empresas pertencentes aos controladores, sendo que a partir de 2020, com a reorganização societária envolvendo Banco e Socopa, conforme descrito na nota explicativa nº 34, a SOCOPA deixará de fazer parte desse contexto de conjunto de instituições.

Em virtude do descrito na Nota 2 a seguir, no segundo semestre de 2019 o Banco descontinuou a operação de câmbio e se reestruturou administrativamente e em termos de Governança, dando foco na sua carteira de crédito e prestação de serviços, além de buscar constantemente novas oportunidades de negócios com base nas expectativas de mercado, haja vista possuir estrutura para tanto, que no momento não é possível ser definida pela administração.

Tendo em vista a relevância dos assuntos mencionados acima, a administração continua adotando medidas imediatas no sentido de salvaguardar sua continuidade operacional, como por exemplo, a adequação de sua estrutura organizacional, em função da descontinuidade da operação de câmbio, sob o risco de não tê-la caso não obtenha sucesso em suas medidas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

- a) As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“BACEN”) e da Lei das Sociedades por Ações do Brasil.

Essas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco, da Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., visto que a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.), devem ser consolidadas. As demonstrações contábeis do conglomerado prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, são adotados pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelo CMN e pelo BACEN, na data de sua entrada em vigor, quais sejam:

	Pronunciamento Técnico	Data da Divulgação	IASB	BACEN Resolução CMN
CPC 00 (R1)	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	15/12/11	<i>Framework</i>	4.144/12
CPC 01 (R1)	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	07/10/10	IAS 36	3.566/08
CPC 02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	07/10/10	IAS 21	4.524/16
CPC 03 (R2)	Demonstração dos Fluxos de Caixa	07/10/10	IAS 7	3.604/08
CPC 04 (R1)	Ativo Intangível	02/12/10	IAS 38	4.434/16
CPC 05 (R1)	Divulgação sobre Partes Relacionadas	07/10/10	IAS 24	4.636/18
CPC 10 (R1)	Pagamento Baseado em Ações	16/12/10	IFRS 2	3.989/11
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	16/09/09	IAS 8	4.007/11
CPC 24	Evento Subsequente	16/09/09	IAS 10	3.973/11
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	16/09/09	IAS 37	3.823/09
CPC 27	Ativo Imobilizado	31/07/09	IAS 16	4.535/16
CPC 33 (R1)	Benefícios a Empregados	13/12/12	IAS 19	4.424/15
CPC 46	Mensuração do Valor Justo	07/12/12	IAS 13	4.748/19

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- b) As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 24 de fevereiro de 2021.

b.1) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada e entidade securitizadora conforme requerido pela Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, destacadas a seguir:

	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%
Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-

No processo de consolidação das demonstrações contábeis do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

As demonstrações contábeis individuais do Banco Paulista e de sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) foram publicadas respectivamente em 15 de maio de 2020 no jornal “O Dia São Paulo”.

A Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, que determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro, devem ser consolidadas nas demonstrações contábeis do conglomerado prudencial. Diante disso a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros foi apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas.

- c) As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- d) Para a conclusão das análises sobre as demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, faz-se necessário mencionar os seguintes fatos que, em sua maioria, já foram objeto de comentário quando da elaboração das demonstrações contábeis de 2018:
- Em 13 de abril de 2018 foi instaurado processo administrativo pelo Banco Central, em que foram apresentadas as manifestações e contestações do Banco. Em agosto de 2020 o Banco Central julgou o processo e decidiu pela aplicação de multa pecuniária (vide nota explicativa 31);
 - Em 8 de fevereiro de 2018 teve início o processo de fiscalização da Receita Federal do Brasil (RFB) culminando com a autuação do Banco no final de 2018, referente a IRPJ, CSLL e IRRF, vinculados ao Processo Administrativo nº 16327-721.025/2018-35, lavrado em razão da glosa de despesas que compuseram a base dos referidos tributos. O débito foi objeto de parcelamento formalizado perante a Receita Federal do Brasil, o qual está sendo quitado regularmente (vide nota explicativa 17.a e 31.d);
 - Em 8 de maio de 2019, o Banco foi alvo da 61ª fase da “Operação Lava Jato”, denominada “Disfarces de Mamom”, na qual o Ministério Público Federal e a Polícia Federal investigam operações de lavagem de dinheiro, através de operações de câmbio, relacionadas com integrantes do “Setor de Operações Estruturadas” do Grupo Odebrecht, que resultou em mandado de busca e apreensão na sede do Banco para apurar eventuais contratos de prestação de serviços irregulares. Até a conclusão destas demonstrações contábeis não houve novo posicionamento ou requerimento por parte daquele órgão;
 - Em dezembro de 2019, conforme nota explicativa 31.d, foi encerrada a fiscalização da RFB. Apesar de encerrada a fiscalização, em julho de 2020, a administração tomou conhecimento de auto de infração complementar, em que a Receita Federal, por ter aplicado erroneamente a multa no auto original de dezembro de 2019, lavrou esse auto complementar, para o qual o Banco já tomou as providências de impugnação;
 - Em julho de 2020 o BACEN aprovou reorganização societária envolvendo o Banco e a Socopa, conforme descrito na nota explicativa nº 34;
 - Em setembro de 2020, o Banco foi novamente alvo da operação Lava Jato através da 74ª fase, onde houve busca e apreensão de dados relacionados com operações de câmbio realizadas com a Petrobrás, no período de 2008 a 2011, com a alegação de terem sido realizadas com sobretaxa, para as quais o Banco Paulista prontamente se colocou à disposição para prestar esclarecimentos e fornecer as informações necessárias, sendo que até o momento nada de concreto foi apurado e, por este motivo, não acionou seu corpo jurídico e não procedeu ao levantamento das operações e seus possíveis efeitos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- Em outubro de 2020 o BACEN decidiu pelo arquivamento, por unanimidade, do processo administrativo sancionador PE 157096 que havia sido instaurado para verificar a legalidade das operações de câmbio de venda de moeda estrangeira realizadas pelo Banco Paulista no exterior em contrapartida a reais em espécie recebidas do exterior.
- Sobre o mesmo assunto, o MPF, em procedimento cível, encaminhou ofício solicitando esclarecimentos ao Banco que, no momento oportuno, apresentará manifestação. O Banco informará acerca do arquivamento, por unanimidade, do processo administrativo sancionador acima mencionado.

A atual gestão do Banco Paulista desconhece as operações investigadas e reafirma que a Instituição sempre se pautou pela legalidade e segue todas as normas e diretrizes do Banco Central do Brasil.

Considerando os acontecimentos descritos, a Administração destituiu e demitiu do Banco diretores e funcionários envolvidos nas denúncias, decidiu por constituir um Comitê de Investigação, composto pelo escritório Felsberg Advogados e por membros do Banco e independentes, para supervisionar e conduzir um processo investigativo, zelando pelo sigilo de todas as informações, documentos e relatórios produzidos pela equipe de investigação.

No dia 26 de março de 2020, o Escritório Felsberg Advogados emitiu Relatório Final sobre o processo investigativo em que são apresentadas, de forma detalhada, todas as bases e dados coletados para a conclusão da investigação.

Em suma, o relatório apresenta os seguintes dados:

- o objetivo foi o levantamento de informações acerca de operações específicas, realizadas entre Banco Paulista e terceiros, considerando todas as empresas constantes dos processos instaurados pelo MPF, Bacen e RFB, e compreendidas entre janeiro de 2007 e maio de 2019;
- foram analisados os documentos pertinentes, incluindo mensagens eletrônicas, propostas financeiras, contratos, pareceres, relatórios, acesso pelas catracas ao Condomínio onde está localizada a sede do Banco, entre outros;
- foi realizada coleta Forense permitindo a recuperação e análise de quantidades substanciais de dados de diversas fontes de dados eletrônicos, incluindo computadores pessoais, servidores, telefones celulares, dentre outras, bem como a análise de delação em massa;
- foi realizada análise contábil e financeira com identificação dos montantes pagos às principais entidades envolvidas e comparação com as alegações do MPF;

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- também foram realizadas entrevistas com funcionários-chave que faziam parte do quadro à época, de acordo com seu potencial de participação nos casos analisados, além de considerados para fins de *background check* as Pessoas Jurídicas e Físicas relacionadas.

O relatório, ainda, retrata que durante o processo investigativo, foi possível constatar que uma série de medidas foram adotadas pelo Banco, como por exemplo:

- revisão do sistema de governança;
- criação de um Canal de Ética;
- contratação de consultorias independentes e de novos profissionais para reforçar os departamentos;
- sistema de monitoramento de transações; e
- novos procedimentos internos de obtenção e verificação de informação de clientes, fornecedores e parceiros.

Vale ressaltar que com a emissão do Relatório Final da investigação, abrangendo o rol de empresas denunciadas, não houve apontamento de novos casos, além daqueles que são de conhecimento público e que foram objeto do auto de infração mencionado na nota explicativa 17.a e da 74ª fase da operação Lava Jato, o que leva à conclusão de que o Banco se deparou com uma questão restrita ao departamento de câmbio.

A administração e sua assessoria jurídica entendem que não existem, até o momento da divulgação destas Demonstrações Contábeis, elementos, fatos ou circunstâncias que imputem ao Banco, em decorrência da importação de moedas e 74ª fase da operação Lava Jato, qualquer contingência que justifique o provisionamento de qualquer valor, haja vista que:

- o Banco não foi alvo de medidas coercitivas nos processos criminais em andamento;
- nesses processos, quando apontado eventual prejuízo nos autos, houve o bloqueio de bens das pessoas físicas citadas;
- para que seja cabível a propositura de ação civil pública por improbidade administrativa tendo por objeto a operação de importação de moeda estrangeira ou ainda aquelas envolvendo a PETROBRAS, seria necessário que fosse comprovada a existência de ato ilícito causador de prejuízo. Considerando o arquivamento, por unanimidade, do processo administrativo sancionador pelo BACEN, são consideradas remotas as chances de condenação de ação civil pública por improbidade.

O Banco reafirma seu comprometimento com a sociedade, clientes e autoridades e, para tanto, a nova Administração mantém seu foco na adoção de providências austeras, em especial medidas de fortalecimento da Governança e de *Compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

- e) De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros – (Resolução CMN nº 4007/11) os semestres findos em 30 de junho de 2018 estão sendo rerepresentados devido ao reconhecimento dos efeitos dos ajustes de períodos anteriores, originados na atualização de Precatórios Próprios, registrados no Grupo de Outros Créditos.

Os efeitos desta rerepresentação estão demonstrados abaixo:

Balanço patrimonial:

	<u>Divulgação</u> <u>Anterior 2018</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo</u> <u>Ajustado 2018</u>
Ativo			
Circulante	2.585.534	(9.391)	2.576.143
Disponibilidades	447.291	-	447.291
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.186.536	-	1.186.536
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	106.961	(9.391)	97.570
Relações interfinanceiras	23.968	-	23.968
Operações de crédito	257.728	-	257.728
Outros créditos	559.619	-	559.619
Outros valores e bens	3.431	-	3.431
Realizável a longo prazo	765.977	3.434	769.411
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	495.627	9.391	505.018
Operações de crédito	202.049	-	202.049
Outros créditos (nota 11b)	68.301	(5.957)	62.344
Permanente	9.224	-	9.224
Total do ativo	3.360.735	(5.957)	3.354.778
Passivo			
Circulante	2.756.071	-	2.756.071
Exigível a longo prazo	349.840	(1.191)	348.649
Depósitos	274.406	-	274.406
Recursos de aceites e emissão de títulos	27.128	-	27.128
Outras obrigações (nota 17)	48.306	(1.191)	47.115
Fiscais e previdenciárias	6.929	-	6.929
Dívida subordinada	28.045	-	28.045
Diversas	13.332	(1.191)	12.141
Patrimônio líquido	254.824	(4.766)	250.058
Capital social – domiciliado no país	193.500	-	193.500
Reservas de lucros	49.500	(4.766)	44.734
Participação de não controladores	10.716	-	10.716
Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos	1.108	-	1.108
Total do passivo	3.360.735	(5.957)	3.354.778

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Demonstração do resultado:

	Divulgação Anterior 2018	Ajustes	Saldo Ajustado 2018
Receitas de intermediação financeira	200.128	-	200.128
Despesas de intermediação financeira	(80.132)	-	(80.132)
Resultado bruto de intermediação financeira	119.996	-	119.996
Outras receitas (despesas) operacionais	(70.263)	1.799	(68.464)
Receitas de prestação de serviços	92.930	-	92.930
Despesas de pessoal	(55.622)	-	(55.622)
Outras despesas administrativas	(81.441)	-	(81.441)
Despesas tributárias	(14.933)	-	(14.933)
Outras receitas operacionais (nota 23)	4.567	1.799	6.366
Outras despesas operacionais	(15.764)	-	(15.764)
Resultado operacional	49.733	1.799	51.532
Resultado não operacional	(1.638)	-	(1.638)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	48.095	1.799	49.894
Imposto de renda e contribuição social (i)	(22.154)	-	(22.154)
Participações dos empregados	(2.318)	-	(2.318)
Lucro líquido do semestre	23.623	1.799	25.422
Juros sobre capital próprio	(5.274)	-	(5.274)
Lucro por lote de mil ações - R\$	82,82	-	89,13

(i) Não ocorreram impactos fiscais decorrentes da rerepresentação do resultado.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido:

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Patrimônio líquido de controladores	Participação de não controladores	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	177.000	16.500	9.438	21.784	1.855	-	226.577	14.645	241.222
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	23.552	23.552	71	23.623
Aumento de capital	16.500	(16.500)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.178	-	-	(1.178)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	17.100	-	(17.100)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio provisionado	-	-	-	-	-	(5.274)	(5.274)	-	(5.274)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	(747)	-	(747)	-	(747)
Divulgação anterior	193.500	-	10.616	38.884	1.108	-	244.108	10.716	254.824
Ajustes de rerepresentação	-	-	(239)	(4.527)	-	-	(4.766)	-	(4.766)
Saldos em 30 de junho de 2018 - ajustado	193.500	-	10.377	34.357	1.108	-	239.342	10.716	250.058

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Demonstração dos fluxos de caixa:

(Em milhares de reais)	Divulgação Anterior 2018	Ajustes	Saldo Ajustado 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido ajustado do semestre	26.152	1.799	27.951
Lucro líquido do semestre	23.623	1.799	25.422
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	2.529	-	2.529
Varição de ativos e passivos			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	25.355	-	25.355
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(86.657)	-	(86.657)
Redução em relações interfinanceiras e interdependência	15.525	-	15.525
(Aumento) em operações de crédito	(27.427)	-	(27.427)
(Aumento) em outros créditos	(230.141)	(2.249)	(232.390)
(Aumento) em outros valores e bens	(309)	-	(309)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	1.298	-	1.298
Aumento em outras obrigações	164.758	(13.266)	151.492
Aumento em fiscais e previdenciárias	-	11.325	11.325
(Redução) em depósitos	(55.853)	-	(55.853)
Aumento de obrigações por operações compromissadas	423.807	-	423.807
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	256.508	(2.391)	254.117
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(201)	-	(201)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	690	-	690
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(11.054)	-	(11.054)
(Redução) em dívida subordinada	-	2.391	2.391
Dividendos	(4.000)	-	(4.000)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	(14.364)	2.391	(11.973)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	241.943	-	241.943
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.385.437	-	1.385.437
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.627.380	-	1.627.380
	241.943	-	241.943

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Títulos para negociação: são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos disponíveis para a venda: representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Títulos mantidos até o vencimento: referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *Operações de futuros* - os valores dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *Operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *Operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

f) Operações de crédito e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito (empréstimos e financiamentos) e outros créditos (direitos creditórios sem coobrigação) são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso, observada a expectativa do recebimento.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 8.

Os direitos creditórios da Paulista Companhia Securitizadora S.A. referem-se a operações de crédito vencidas que foram adquiridas sem coobrigação e foram registrados pelos seus valores nominais ou baseados em laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

k) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Correntes

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Diferidos

Os tributos diferidos foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os tributos diferidos são calculados sobre adições, exclusões ou resultados temporários a serem realizados quando da utilização e/ou reversão das bases de constituição, sendo baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

Securizadora

Em relação a Paulista Companhia Securizadora de Créditos Financeiros S.A. o imposto de renda é determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

l) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base pro rata dia), as variações cambiais auferidas, e constituição de perdas estimadas, quando aplicável, nos termos da Resolução nº 2.682/99. Estas operações foram descontinuadas durante o 2º semestre de 2019 conforme descritos na nota explicativa nº 1.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

n) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis, calculados “pro-rata” dia e, quando aplicável, reduzidos por estimativas de perdas para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

o) Lucro ou prejuízo por ação

O lucro líquido ou prejuízo por ação é calculado com base na quantidade de ações, na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades - Em moeda nacional	69.198	35.864
Disponibilidades - Em moeda estrangeira	233.635	411.427
Aplicações no mercado aberto (nota 5a)	527.086	1.180.089
Caixa e equivalentes de caixa	<u>829.919</u>	<u>1.627.380</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto

	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>1 a 30 dias</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada:	16.127	16.127	40.158
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	27.757
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.505	1.505	12.401
Notas do Tesouro Nacional - NTN	14.622	14.622	-
Posição financiada:	510.959	510.959	1.139.931
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	652.292
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.496	5.496	487.639
Notas do Tesouro Nacional - NTN	505.463	505.463	-
Total	<u>527.086</u>	<u>527.086</u>	<u>1.180.089</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 35.241 (R\$ 36.906 em 2018).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vencimento até 90 dias	1.808	1.406
Vencimento de 90 a 360 dias	-	5.041
Total	<u>1.808</u>	<u>6.447</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 10 (R\$ 693 em 2018).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2019		2018	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria - livres	23.306	24.690	47.996	48.810
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.424	5.424	1.224	1.225
Letras do Tesouro Nacional - LTN	386	388	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	466	557	762	779
Títulos da Dívida Agrária - TDA	19	13	9	6
Cotas de Fundos de Investimento	14.336	14.336	15.991	15.991
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	12.814	12.814
Ações de Companhias Abertas	635	1.932	5.853	6.729
Debêntures	4	4	1.530	1.453
Aplicações em TVM no exterior	1.494	1.494	8.462	8.462
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	542	542	1.351	1.351
Vinculados a operações compromissadas	732	732	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	732	732	-	-
Vinculados à prestação de garantias	4.297	4.297	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.297	4.297	-	-
Total de títulos para negociação	28.335	29.719	47.996	48.810
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria - livres	231.856	232.724	182.223	183.054
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	190.269	190.297	115.156	115.112
Letras do Tesouro Nacional - LTN	249	252	5.171	5.043
Notas do Tesouro Nacional - NTN	23.749	24.588	39.297	40.306
Títulos da Dívida Agrária - TDA	25	19	108	96
Cotas de Fundos de Investimento	17.564	17.568	22.491	22.497
Vinculados a operações compromissadas	138.682	138.750	204.191	201.677
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	138.682	138.750	99.548	99.643
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	104.643	102.034
Vinculados à prestação de garantias	145.830	149.817	163.391	164.716
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	125.390	125.404	141.766	141.781
Cotas de Fundos de Investimento	20.440	24.413	21.625	22.935
Total de títulos disponíveis para venda	516.368	521.291	549.805	549.447
Total	544.703	551.010	597.801	598.257

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações e as debêntures são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo Administrador.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2019					Total	2018 Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	4.297	6.156	10.453	1.225
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	388	-	-	388	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	557	557	779
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	10	-	2	1	13	6
Ações de Companhias Abertas	1.932	-	-	-	-	1.932	6.729
Aplicações em TVM no exterior	-	1.494	-	-	-	1.494	8.462
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	542	-	-	542	1.351
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	-	-	12.814
Debêntures	-	2	-	-	2	4	1.453
Cotas de Fundo de Investimento	14.336	-	-	-	-	14.336	15.991
Total de títulos para negociação (i)	16.268	1.506	930	4.299	6.716	29.719	48.810
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	601	288.291	165.559	454.451	356.536
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	252	-	-	252	107.077
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	705	23.883	24.588	40.306
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	2	17	19	96
Cotas de Fundo de Investimento	41.981	-	-	-	-	41.981	45.432
Total de títulos disponíveis para venda (i)	41.981	-	853	288.998	189.459	521.291	549.447
Total	58.249	1.506	1.783	293.297	196.175	551.010	598.257

(i) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 24.015 (R\$ 24.597 em 2018).

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e os títulos privados e as cotas de Fundo, na B3.

Não houve reclassificação de categoria de títulos nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 30 de junho de 2019 e 2018, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2019				2018			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	272.157	1.383	(362)	1.021	200.581	4.331	-	4.331
Ações	-	-	-	-	-	-	(4.651)	(4.651)
Total	272.157	1.383	(362)	1.021	200.581	4.331	(4.651)	(320)

a) Composição analítica das operações (NDF)

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo		
USD x EUR	63.608	(757)
USD x CAD	4.272	(92)
USD x AUD	1.779	(34)
USD x GBP	6.578	(45)
USD x JPY	2.412	(13)
USD x CHF	2.957	(59)
USD x NOK	20	-
USD x NZD	431	(14)
USD x XAU	31.286	(1.140)
USD x MXN	135	-
Real x USD	158.679	(372)
Total	272.157	(2.526)

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2019			Total	2018
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Contratos a termo - NDF	(279)	(2.247)	-	(2.526)	4.331
Contratos a termo - Ações	-	-	-	-	(4.651)

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - B3, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 30 de junho de 2019, o valor referencial de R\$ 310.911 (R\$ 295.113 em 2018), tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 41 (em 2018 a pagar R\$ 798).

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	49.429	41.697
Cotas de Fundos	14.417	13.544
	<u>63.846</u>	<u>55.241</u>

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, estão demonstrados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Futuros	13.801	(14.784)
Operações a termo - NDF	(1.626)	11.192
Ações	-	49
	<u>12.175</u>	<u>(3.543)</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

8. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2019 e 2018, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	311.569	332.243
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	126.479	139.966
	438.048	472.209
Outros créditos:		
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 11b)	22.062	77.288
	22.062	77.288
Total das operações de crédito	460.110	549.497
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(15.226)	(12.432)
Perdas estimadas com outros créditos de liquidação duvidosa	(221)	(781)
Total das perdas estimadas com créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(15.447)	(13.213)
	444.663	536.284

b) Por setor de atividade

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Setor privado		
Indústria	130.094	191.237
Comércio	128.305	156.228
Serviços	188.472	186.024
Pessoas físicas	13.239	16.008
Total	460.110	549.497

c) Por faixa de vencimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelas vencidas	14.665	13.180
Parcelas vincendas		
até 90 dias	89.727	140.331
de 91 dias a 180 dias	73.317	77.876
de 181 dias a 360 dias	96.896	110.598
acima de 360 dias	185.505	207.512
Total	460.110	549.497

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Saldos da carteira					
	2019				2018	
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	9.421	-	9.421	2,05	10.656	1,94
B	351.397	2	351.399	76,37	426.661	77,64
C	67.811	3.894	71.705	15,59	93.976	17,10
D	3.080	584	3.664	0,80	1.106	0,20
E	13.725	739	14.464	3,14	15.277	2,78
F	-	8.856	8.856	1,92	360	0,07
G	-	-	-	-	867	0,16
H	11	590	601	0,13	594	0,11
	445.445	14.665	460.110	100,00	549.497	100,00

Nível	Provisão						
	2019					2018	
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	47	-	47	0,30	53	0,40
B	1,0	3.514	-	3.514	22,75	4.267	32,29
C	3,0	2.034	117	2.151	13,93	2.819	21,34
D	10,0	309	58	367	2,37	110	0,83
E	30,0	4.117	222	4.339	28,09	4.583	34,69
F	50,0	-	4.428	4.428	28,67	180	1,36
G	70,0	-	-	-	-	607	4,59
H	100,0	11	590	601	3,89	594	4,50
		10.032	5.415	15.447	100,00	13.213	100,00

e) Movimentação da estimativa com perdas com créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo no início do semestre	12.662	10.248
Constituições líquidas	4.011	2.978
Baixas de créditos contra prejuízo	(1.226)	(13)
Saldo no final do semestre	15.447	13.213

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no semestre findo em 30 de junho de 2019, totalizam R\$ 7.282 (R\$ 8.632, em 2018).

Os créditos recuperados, no semestre findo em 30 de junho de 2019, totalizam R\$ 623 (R\$ 460, em 2018).

g) Cessões de crédito

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Empréstimos e títulos descontados	26.779	23.262
Financiamentos	7.812	8.231
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	623	460
Adiantamentos a depositantes	60	99
Total do resultado com operações de crédito	<u>35.274</u>	<u>32.052</u>

9. Rendas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxas administração de fundos	9.791	2.996
Corretagens de câmbio a receber	951	650
IR fundos e clubes	46	84
	<u>10.788</u>	<u>3.730</u>

10. Carteira de câmbio

Ativo	2019			2018		
	Banco	Socopa	Total	Banco	Socopa	Total
Circulante						
Câmbio comprado a liquidar	58.699	1.558	60.257	160.576	2.834	163.410
Direitos sobre venda de câmbio	44.325	1.892	46.217	195.293	4.085	199.378
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(4.752)	(1.233)	(5.985)	(8.803)	(419)	(9.222)
	<u>98.272</u>	<u>2.217</u>	<u>100.489</u>	<u>347.066</u>	<u>6.500</u>	<u>353.566</u>
Passivo						
Circulante						
Câmbio vendido a liquidar	45.010	1.875	46.885	195.848	4.044	199.892
Obrigações por compra de câmbio	47.436	1.560	48.996	157.692	2.837	160.529
	<u>92.446</u>	<u>3.435</u>	<u>95.881</u>	<u>353.540</u>	<u>6.881</u>	<u>360.421</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Outros créditos - diversos

a) Negociação e intermediação de valores

	2019		2018	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	3.999	1.078	-	28.328
Bolsas - Depósito em garantia	14.206	-	22.327	-
Op. com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	-	1.498	-	1.864
Devedores/credores - Conta "Liquidações pendentes"	2.981	139.607	18.624	109.129
Operações com empréstimos em ouro	-	52.868	-	46.793
Comissões e corretagens a pagar	-	1.492	-	1.472
	21.186	196.543	40.951	187.586

b) Diversos

	2019	2018
Circulante		
Impostos a compensar	32.675	24.737
Adiantamento para pagamento de nossa conta	100	-
Créditos tributários (nota 25b)	3.188	5.142
Devedores diversos no país (ii)	37.061	48.400
Devedores por depósitos em garantia (nota 31b)	678	5.231
Títulos e créditos a receber (i)	22.062	77.287
Outros	1.327	1.356
	97.091	162.153
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 25b)	26.853	33.058
Devedores por depósito em garantia (nota 31b)	23.343	26.271
Títulos e créditos a receber (i)	16.226	2.989
Outros	26	26
	66.448	62.344

(i) Inclui o montante de R\$ 22.062 (R\$ 77.288 em 2018) relativo a Direitos Creditórios sem coobrigação (nota 8a);

(ii) Recursos antecipados de câmbio e taxas de custódia de fundos.

12. Outros valores e bens

	2019	2018
Circulante		
Bens não de uso - Veículos / imóveis / máquinas	1.991	2.983
Despesas antecipadas	664	448
	2.655	3.431

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

13. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Custo	Amortização	30/06/2019	30/06/2018
Software	20%	7.322	(4.750)	2.572	705
Outros intangíveis (*)	-	4.000	-	4.000	4.000
	-	11.322	(4.750)	6.572	4.705

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto. Em 31 de dezembro de 2018 realizou análise de *impairment* através de laudo de avaliação, o qual não considera a atual utilização destes direitos, uma vez estarem em fase de estudos sua continuidade.

14. Depósitos

	2019					2018
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
A vista - Moeda nacional	97.046	-	-	-	97.046	85.593
A vista - Moeda estrangeira	14.008	-	-	-	14.008	49.132
Interfinanceiros	-	1.151	663	-	1.814	15.274
A prazo	-	74.923	169.976	312.227	557.126	608.440
	111.054	76.074	170.639	312.227	669.994	758.439

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as despesas com “Depósitos” foram de R\$ 28.674 (R\$ 22.260 em 2018) e as despesas com o “Fundo Garantidor de Crédito” foram de R\$ 537 (R\$ 542 em 2018). (nota 19)

15. Captações no mercado aberto

	2019	2018
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	118.667	99.410
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	99.406
	118.667	198.816
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	652.292
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.418	487.639
Notas do Tesouro Nacional - NTN	505.462	-
	510.880	1.139.931
Total	629.547	1.338.747

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as despesas com “Captações no Mercado aberto” foram de R\$ 32.744 (R\$ 36.701 em 2018). (nota 19).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

16. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2019					2018	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
Empréstimos no exterior (i)	-	1.969	-	-	-	1.969	30.227
Obrigações por repasses							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	8.121	-	-	-	-	8.121	8.992
Recursos de aceites e emissão de títulos							
Obrigações por emissões de Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (iii)	-	4.519	6.057	15.541	40.422	66.539	65.819
Obrigações por emissões de Letras de Créditos Imobiliários - LCI (iv)	-	78	12.708	-	37.144	49.930	29.357
Obrigações por emissões de Letras Financeiras (v)	-	-	-	-	1.043	1.043	-
	8.121	6.566	18.765	15.541	78.609	127.602	134.395

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% a 4,75% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado;
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH;
- (iii) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 95% a 100% do CDI;
- (iv) Referem-se as Letras de Créditos Imobiliários com o acionista majoritário do Banco;
- (v) Referem-se as Letras Financeiras (LF). A taxa praticada foi de 115,50% do CDI com vencimento em 08/11/2021.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as despesas com “Recursos de Aceites e emissão de Títulos” foram de R\$ 3.199 (R\$ 3.151 em 2018). (nota 19)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher (i)	11.653	6.894
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	301	-
Impostos e contribuições sobre os lucros	1.338	13.977
	13.292	20.871
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher (i)	35.497	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 25b)	5.548	6.929
	41.045	6.929

(i) Referem-se a autos de infração de IRPJ, CSLL e IRRF, no valor de R\$ 39.621, vinculados ao Processo Administrativo nº 16327-721.025/2018-35, lavrados em razão da glosa de despesas que compuseram a base dos referidos tributos, que à época somou R\$ 55.586, conforme apresentado na nota explicativa nº 31.d. O débito foi objeto de parcelamento em 60 meses formalizado perante a Receita Federal do Brasil, o qual está sendo quitado regularmente.

b) Dívidas subordinadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	-	39.753
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i) (nota 26)	30.095	28.045
	30.095	67.798

(i) Referem-se a Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, correspondente aos instrumentos elegíveis ao Nível II autorizados em conformidade com a Resolução nº 4.192/13, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00% do CDI.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as despesas com “Dívidas Subordinadas” foram de R\$ 1.072 (R\$ 2.390 em 2018). (nota 19)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Diversas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	2.119	1.536
Despesas de pessoal	4.364	2.467
Honorários advocatícios a pagar	27	-
Provisões para pagamentos a efetuar	14.715	16.461
Pendências a regularizar - Câmbio	3.001	7.478
Corretagens a creditar - Câmbio	1.000	2.316
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	9	95
Provisões para fianças prestadas (nota 28)	777	687
Outras despesas administrativas	663	863
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.221	1.619
Provisões sobre valores a receber	-	55
Outros valores a pagar	1.219	2.103
	<u>29.115</u>	<u>35.680</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	109	148
Provisões para passivos contingentes - Trabalhistas (nota 31b)	1.235	1.607
Provisões para passivos contingentes - Cíveis (nota 31b)	6.115	4.276
Provisões para passivos contingentes - Fiscais (nota 31b)	3.033	6.005
Provisões para passivos contingentes - Outros (nota 31b)	6.661	-
Honorários advocatícios a pagar	-	105
	<u>17.153</u>	<u>12.141</u>

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 13 de dezembro de 2017, Assembleia Geral Extraordinária deliberou a elevação do Capital Social de R\$ 177.000 para R\$ 193.500, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 16.500, correspondentes à emissão de 8.250.000 ações ordinárias e 8.250.000 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de janeiro de 2018.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2018 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 193.500 para R\$ 206.300, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 12.800, correspondentes à emissão de 6.400.000 ações ordinárias e 6.400.000 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de janeiro de 2019.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2019 o capital social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 206.300 (R\$ 193.500 em 2018), é representado por 298.031.760 ações nominativas (285.231.760 em 2018), sem valor nominal, divididas em 149.015.880 (142.615.880 em 2018) ações ordinárias e 149.015.880 (142.615.880 em 2018) ações preferenciais.

b) Participação de não controladores

A participação de não controladores consiste na consolidação da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional, visto que possui controle operacional efetivo comum exercido pela instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. No semestre de 2019 não foram pagos juros sobre o capital próprio (R\$ 5.274 em 2018) e não houve distribuição de dividendos (R\$ 4.000 em 2018).

	2019			2018
	Reserva Estatutária	Lucros / Prejuízos acumulados	Total	Total
	<u>Securitizadora</u>	<u>Banco</u>		
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	5.274
Dividendos	-	-	-	4.000

d) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 30 de junho de 2019 o lucro auferido no semestre foi de R\$ 13.578 (R\$ 25.422 em 2018).

e) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

f) Reserva estatutária

O lucro remanescente, após destinação da Reserva Legal, foi destinado em sua totalidade para a Reserva Estatutária, tendo em vista a Administração entender adequada a retenção de lucros em função do momento conturbado, conforme descrito na Nota 2.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

19. Despesas de captação no mercado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos a prazo (nota 14)	22.688	20.959
Captações no mercado aberto (nota 15)	32.744	36.701
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC (nota 14)	537	542
Depósitos interfinanceiros (nota 14)	3.920	1.301
Letras financeiras (nota 17b e 26)	1.072	2.390
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (nota 16 e 26)	2.337	2.139
Letras de Créditos Imobiliários - LCI (nota 16 e 26)	862	1.012
Variações cambiais de depósitos em moedas estrangeiras (nota 14)	2.066	-
	<u>66.226</u>	<u>65.044</u>

20. Receitas de prestação de serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Corretagens em operações em bolsas	11.755	10.151
Comissão de colocação de títulos	3.471	3.134
Corretagens de câmbio	1.798	1.975
Tarifas de operações de câmbio	1.921	2.248
Tarifas de serviços bancários	29.476	28.301
Serviços de custódia	33.263	28.386
Administração de fundos de investimento	20.998	17.404
Outros serviços	3.123	1.331
	<u>105.805</u>	<u>92.930</u>

21. Despesas de pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Proventos	33.928	27.745
Encargos sociais	15.436	12.515
Benefícios	7.918	6.533
Honorários	13.337	8.097
Treinamentos	658	692
Remuneração de estagiários	45	40
	<u>71.322</u>	<u>55.622</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Transportes de numerários - Câmbio	24.361	28.863
Transportes de numerários - Outros	1.048	1.029
Serviços técnicos especializados	17.255	14.226
Processamento de dados	18.433	14.657
Aluguéis	3.278	2.780
Sistema financeiro	16.227	11.520
Comunicações	1.026	716
Serviços de terceiros	1.490	1.567
Emolumentos cartorários	591	657
Serviços de vigilância e segurança	122	97
Materiais	155	122
Propaganda e publicidade	587	814
Promoções e relações públicas	275	49
Outras	4.900	4.344
	<u>89.748</u>	<u>81.441</u>

23. Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recuperação de encargos e despesas	764	777
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	398	33
Encargos sobre saldos devedores de clientes	171	244
Rendas de garantias prestadas	206	166
Variações monetárias ativas	1.192	669
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	1.682	1.851
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	92	98
Variações monetárias sobre garantias	-	107
Outras receitas de fundos	387	-
Reversão de provisões de despesas	122	480
Reversão de provisões para riscos fiscais	2.682	-
Juros sobre capital - Ações	20	32
Receitas de verbas indenizatórias previdenciárias	-	1.176
Variações cambiais de depósitos em moeda estrangeiras	5.805	-
Variação cambial com empréstimo no exterior	2.078	-
Reversão de provisões de processo RFB - Juros	820	-
Reversão de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	92	42
Outras	340	691
	<u>16.851</u>	<u>6.366</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Consultorias para operações de crédito	5.740	6.102
Despesas com operações de ouro	783	1.182
Provisão para perdas com clientes	527	1.348
Despesas com recuperações de contratos de CDC	965	1.311
Cartão pré-pago	457	380
Amortizações e depreciações	847	564
Tarifas interbancárias	144	491
Despesas financeiras - PSH	245	111
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	596	1.294
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	661	139
Comissões sobre contratos de financiamentos	24	2
Assessoria financeira - Câmbio fácil	-	41
Variação cambial	563	-
Provisão sobre fianças prestadas	99	-
Contingências - Judiciais e legais	129	28
Prejuízos com cessão de créditos consignados	116	202
Despesas de fundos	629	150
Tarifa de agente de compensação	90	90
Taxa de performance	-	152
Multas - CVM	3.073	5
Multas - BSM	-	80
Taxa de custódia de fundos	31	245
Despesas com atualizações de precatórios	1	1.659
Acordo ANBIMA (i)	500	-
Baixas de depósitos judiciais	123	-
Taxa de fiscalização CVM de fundos	175	-
Reversão de outras receitas operacionais	220	-
Levantamento de depósitos judiciais (ii)	424	-
Constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	24	15
Outras	1.262	173
	<u>18.448</u>	<u>15.764</u>

- (i) Termo de compromisso entre SOCOPA e ANBIMA acerca da adoção de melhores práticas, controles e processos relacionados às atividades de administração e distribuição.
- (ii) Valor convertido para União devido levantamento de Depósito Judicial.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	30.246	49.894
(-) Juros sobre o capital próprio	-	(5.274)
(-) Participações nos lucros	(6.797)	(2.318)
Resultado antes da tributação e depois das participações	23.449	42.302
Adições e exclusões temporárias	5.677	5.408
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	1.278	125
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.712	2.855
Provisão para riscos fiscais	(2.940)	299
Outras adições e exclusões temporárias	3.627	2.129
Adições e exclusões permanentes	6.057	6.692
Outras adições e exclusões permanentes	6.057	6.692
Base de cálculo	35.183	54.402
Imposto de renda / Contribuição social	11.143	24.403
Deduções - Incentivos fiscais	(212)	(325)
Imposto de renda e contribuição social (*)	10.931	24.078
Ativo fiscal diferido	(1.060)	(1.924)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.871	22.154

(*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.) e 9% de contribuição social para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

b) Créditos tributários

As bases de constituição do crédito tributário estão demonstradas abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para perdas esperadas	37.213	35.459
Provisão para riscos fiscais e contingências	15.641	22.883
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	(9.295)	4.668
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	10.796	10.754
Outras	6.619	6.619
	60.974	80.383

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	31/12/2017	Constituição	Realização/ Reversão (ii)	30/06/2018
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	18.535	1.711	(383)	19.863
Provisão para riscos fiscais e contingências (i)	6.101	2.145	-	8.246
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	923	1.498	(644)	1.777
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.372	13	-	1.385
Total dos Créditos Tributários (iii)	26.931	5.367	(1.027)	31.271

	31/12/2018	Constituição	Realização/ Reversão (i)	30/06/2019
Perdas esperadas com operações de crédito	11.958	2.962	(27)	14.893
Provisão para riscos fiscais e contingências	4.729	2.629	(1.170)	6.188
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	501	-	(4.150)	(3.649)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	4.098	14	-	4.112
Outras	2.648	-	-	2.648
Total dos Créditos Tributários (ii)	23.934	5.605	(5.347)	24.192

(i) Reversão de crédito tributário majorado em 5% de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(ii) Os créditos tributários são compostos dos seguintes valores:

	2019	2018
Outros Créditos Diversos - Créditos Tributários (nota 11b)	30.041	38.200
Outras Obrigações - Provisão Para impostos e contribuições Diferidos (nota 17a)	(5.849)	(6.929)
Total dos Créditos Tributários	24.192	31.271

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2019 é de R\$ 21.545, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações contábeis. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações contábeis.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2019	2020	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.488	13.395	14.883
Provisão para riscos fiscais e para contingências	618	5.570	6.188
Ajuste a valor a mercado TVM - Negociação / Disponível para venda	(365)	(3.284)	(3.649)
Prejuízo fiscal / Base negativa	501	3.621	4.122
Outras	266	2.382	2.648
Total	2.508	21.684	24.192
Valor Presente	2.168	19.377	21.545

26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos à vista	(12.114)	(6.015)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(1.056)	(3.205)	-	-
Depósitos a prazo	(118.573)	(108.457)	(5.634)	(3.904)
Letra financeira - Dívida subordinada	(30.095)	(28.045)	(1.035)	(989)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI (nota 16)	(49.930)	(29.357)	(862)	(1.012)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA (nota 16)	(64.137)	(62.478)	(2.238)	(2.036)
Devedores diversos - Outros	6.500	5.500	(1.000)	-
Direitos creditórios sem coobrigação (*)	9.920	10.287	(116)	(202)

(*) Referem-se a operações efetuadas com o Banco Paulista S.A.

Além das operações acima discriminadas, a Socopa firmou um contrato de convênio de rateio com o Banco das despesas comuns, sendo R\$ 5.874 (R\$ 5.629 em 2018).

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	2019	2018
Remuneração fixa	13.337	8.097
Encargos sociais	3.001	1.822
Total	16.338	9.919

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

27. Gerenciamento de riscos

Apetite de Risco

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Riscos e Controles e do Chief Risk Officer (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados ao Comitê de Riscos e Controles e ao Conselho de Administração, que orientaram a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do Banco Paulista e Socopa.

Há uma estrutura de gestão e controle dos riscos centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar os riscos.

O Banco utiliza três componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio; estrutura de governança; e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, composta por comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes; e
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez; de crédito; de mercado; operacional; e gestão de capital.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Tipos de Riscos:

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução 4.557/17 do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem na perda do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução 4.557/17 do CMN.

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem na possibilidade de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado das posições detidas pela instituição financeira. Essas perdas podem ser sujeitas à paridades cambiais, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O gerenciamento de riscos busca balancear seus objetivos de negócio, na carteira *Banking* e *Trading*, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira e a capacidade de atuar em mercados específicos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução 4.557/17 do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição e as falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução 4.557/17 do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da Instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes à Resolução 4.557/17 do CMN.

28. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 30 de junho de 2019, correspondiam a R\$ 24.108 (R\$ 22.993 em 2018), com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 777 (R\$ 687 em 2018).

29. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na B3, em nome de clientes, 3.300.146 mil ações (5.351.909 mil ações em 2018), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

30. Administração de recursos de terceiros

Em 30 de junho de 2019, a Corretora administrava R\$ 37.484.296 (R\$ 29.159.265 em 2018) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundos de investimentos em participações	3.231.724	1.382.837
Fundos de investimento em direitos creditórios	10.099.615	7.973.467
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	11.742.083	9.648.684
Fundos de investimento multimercados	5.752.793	4.690.721
Fundos de investimento multimercados - Exterior	2.915.994	1.874.824
Fundos de investimentos imobiliários	800.584	1.658.668
Fundos de investimentos em ações	371.900	460.934
Fundos de investimentos em cotas FIDC	1.188.899	902.913
Fundos de investimentos em renda fixa	137.841	308.813
Clubes de investimentos	34.858	66.965
Carteiras administradas	1.208.005	190.439
Subtotal	<u>37.484.296</u>	<u>29.159.265</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	<u>(6.502.783)</u>	<u>(5.879.409)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>30.981.513</u>	<u>23.279.856</u>

31. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--Continuação

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos semestres, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2019	2018
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros (i)		
Saldo no início do semestre	921	6.137	5.657	6.661	19.376	9.190
Constituições	324	382	19	-	725	3.123
Realizações	-	(236)	(1.476)	-	(1.712)	(8)
Atualizações	-	-	39	-	39	-
Reversões	(10)	(188)	(1.206)	-	(1.404)	(417)
Honorários	-	20	-	-	20	-
Saldo no final do semestre	1.235	6.115	3.033	6.661	17.044	11.888

- (i) Processo CVM - Comissão de Valores Mobiliários no montante de R\$ 6.661, para o qual foram efetuados depósitos em garantia cujo montante na data do balanço, é de R\$ 17.763 (R\$ 17.763 em 2018), registrado contabilmente na rubrica "Outros créditos diversos", no realizável a longo prazo. Este processo se refere a cobrança indevida de correção monetária, sobre o valor principal da multa, realizada pela CVM.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Depósitos judiciais				2019	2018
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do semestre	98	895	5.814	17.981	24.788	32.303
Atualizações	-	-	92	-	92	205
Constituições	10	3	-	-	13	479
Realizações	-	-	-	-	-	(123)
Reversões	(24)	(81)	(591)	-	(696)	(1.362)
Levantamentos	(29)	(147)	-	-	(176)	-
Saldo no final do semestre	55	670	5.315	17.981	24.021	31.502

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2019 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 34 processos (54 processos em 2018) de natureza cível que somam R\$ 13.047 (R\$ 15.634 em 2018), 5 processos (8 processos em 2018) de natureza trabalhista que somam R\$ 430 (R\$ 734 processos em 2018), e 29 processos (28 processo em 2018) de natureza fiscal que somam R\$ 6.899 (R\$ 6.406 em 2018), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

Além dos processos citados acima, em dezembro de 2019, a Receita Federal lavrou Auto de Infração relativo à glosa de despesas administrativas na apuração de IRPJ, CSLL e IRRF no montante de R\$ 32.761, as quais foram avaliadas com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco. No mesmo Auto, a fiscalização também glosou despesas no montante R\$ 62.413, para as quais a avaliação de probabilidade de perda é remota, amparada por dois pareceres de assessores jurídicos, bem como pelo resultado da investigação independente descrita na nota explicativa 2.d, que não identificou irregularidades para estas despesas. Para ambos os casos, houve ingresso com processo de impugnação pelo Banco.

d) Órgãos reguladores

O processo administrativo, aberto em 13 de abril de 2018, foi julgado em 03 de agosto de 2020, sendo que o Banco Central após o encerramento desse processo decidiu pela aplicação de multa no valor total de R\$ 9.753, tendo o Banco Paulista ingressado com recurso, cuja avaliação da probabilidade de perda dada pelos advogados que patrocinam a causa é possível, mas não sendo possível determinar se uma provisão seria requerida.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

32. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	30/06/2019	30/06/2018
PR	235.901	245.516
PR nível I	217.844	228.689
Capital Principal	217.844	228.689
PR nível II	18.057	16.827
RWA Cpad - Crédito	739.768	882.532
RWA Cam - Câmbio	43.436	12.393
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	1.403	515
RWA Opad - Operacional	611.982	443.466
RWA - Total	1.396.589	1.338.906
PR Mínimo	111.727	115.481
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	16,89%	18,34%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	15,60%	17,08%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	15,60%	17,08%

O índice da Basileia, para a data-base de 30 de junho de 2019, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 16,89% para o Conglomerado Financeiro.

33. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

O Banco, em atendimento à Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional (CMN), não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados ao Banco, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

34. Eventos subsequentes

Reorganização societária

Em 06 de fevereiro de 2020, reuniram-se em Assembleia Extraordinária os acionistas do Banco Paulista para deliberarem sobre a “reorganização societária” do Banco, reduzindo o seu Capital Social, sem o cancelamento de ações, com a restituição da totalidade das ações da SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

S.A. (“Socopa”) aos seus acionistas, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no capital social do Banco Paulista.

A finalidade da redução de capital social é tornar as estruturas societárias do Banco Paulista e da Socopa independentes, por meio da transferência da totalidade das ações de emissão da Socopa para os acionistas, deixando de ser subsidiária integral do Banco, observada a seguinte ordem cronológica:

- A Socopa reduziu seu Capital, no montante de R\$ 3.783, sem o cancelamento de ações, com a restituição ao Banco Paulista de recursos em valor equivalente;
- O Banco Paulista, reduziu o Capital Social em R\$ 60.000, sem o cancelamento de ações, com a restituição da totalidade das ações da Socopa aos seus acionistas, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos atuais acionistas no capital social do Banco Paulista;
- Foi deliberado o aumento de capital social do Banco Paulista, no montante de R\$ 38.000 a ser subscrito integralmente pelo acionista Álvaro Augusto Vidigal, e integralizado em moeda corrente nacional, sendo R\$ 19.000 em 13 de fevereiro de 2020 e R\$ 19.000 em 03 de julho de 2020.

Estas deliberações foram aprovadas pelo Banco Central através do Ofício 12.778/2020–BCB/Deorf/GTSP1 em 03 de julho de 2020.

Efeito do Coronavírus nas demonstrações contábeis

O Banco, em atenção às orientações governamentais e principalmente órgãos de saúde, vem adotando as medidas necessárias para apoiar a prevenção do COVID-19.

Para isso, tem intensificado a comunicação para a conscientização de todos os colaboradores e adotado medidas administrativas como, por exemplo, flexibilização do horário de trabalho, sistema home office e reuniões não presenciais.

A Administração não identificou nenhuma alteração significativa no seu processo operacional, haja vista que continua operando normalmente.

Reconhece que, apesar das limitações atuais para se quantificar os impactos financeiros, dada a imprevisibilidade das consequências que afetarão o mercado, está preparada para os desafios pois apresenta uma situação de solidez confortável, representada pelos seus índices econômicos, além do fato de não ter verificado picos de inadimplência na sua carteira de crédito e por praticar taxas de captação compatíveis com as de mercado, o que foi possível ser verificado até a publicação destas demonstrações contábeis.